

CIRURGIA DAS ORELHAS EM ABANO

Provavelmente, você já ouviu falar que a orelha é o único órgão do corpo humano que não pára de crescer durante a vida...

O que existe na literatura médica é que, durante a velhice, ocorre um "despencamento" causado pelo processo natural de envelhecimento do corpo humano, que faz com que a pele fique mais fina e enrugada, dando a impressão de que a orelha está crescendo. Em outros termos, ocorre que o aumento da flacidez da pele e a gordura causam um alongamento de sua estrutura.

O termo "orelha em abano" é consagrado em cirurgia plástica para designar alteração da formação do pavilhão auricular, também chamado de "ouvido externo". Trata-se de uma alteração congênita, em que as orelhas ficam abduzidas, isto é, abertas, e que acomete de 3 a 5 % da população – as mulheres são pouco mais afetadas que os homens.

Em relação às crianças, o inconveniente das orelhas em abano se dá a partir do momento em que começam a frequentar a escola, quando, geralmente, passam a receber apelidos constrangedores, capazes de acarretar problemas psicológicos.

A cirurgia, conhecida como otoplastia, é realizada nos casos em que a orelha não está nos padrões costumeiros e possui alterações de formação, isto é, quando são hiperprojetadas e abertas. Pode ser realizada em crianças entre 6 e 7 anos – período em

que a orelha já está totalmente formada e, em adultos, a cirurgia pode ser realizada em qualquer idade.

A consulta com o cirurgião plástico deve ser o momento para esclarecer todas as dúvidas sobre o procedimento, a fim de evitar surpresas no pós-operatório. Como em qualquer outra cirurgia, esta deve ser realizada em hospital com a infraestrutura necessária para que o procedimento seja seguro.

O tempo do procedimento depende da imperfeição a ser corrigida, e a média é de 2h. A maior parte dos pacientes vai para casa no mesmo dia.

A anestesia pode ser local com sedação, ou geral – mais especificamente, a escolha depende da idade do paciente e das preferências da equipe. A cicatriz é bem escondida, quase imperceptível, localizada atrás da orelha. Dificilmente há dor no pós-operatório, e os pontos são retirados entre 7 e 10 dias.

A melhor maneira de ter sucesso numa cirurgia de orelha em abano é esclarecer todas as suas dúvidas com o cirurgião plástico, bem como seguir todas as recomendações do médico para que o pós-operatório seja, de fato, tranquilo.



Dr. Luís Contín

Membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica

Higienópolis: (11) 2594-7999 e 2594-7998

Alphaville: (11) 4195-6767 e 4153-4573

Site: www.luiscontin.com.br